



EDUCAÇÃO E ILLUSTRAÇÃO

ESTUDO MORAL



uantas vezes vemos confundidas na practica estas duas palavras, que ninguem confundirá em theoría? E quantos males não resultão á sociedade da falsa applicação de principios, alias verdadeiros? Ensaiemos estudar esta importante questão, que não pôde deixar de interessar á maioria dos leitores.

Ouvimos diariamente dizerem pais de famílias: queremos dar aos nossos filhos boa educação, e para isso apressamo-nos em mandal-os ao collegio. E os que assim se exprimem, não ignorão a rigorosa accepção dos dous vocabulos, e muitos d'elles serião capazes de fazer preleções philologicas, dignas de Fr. Francisco de S. Luiz e de Roquete. O uso, porém, prevalece, e a juventude soffre as funestas consequencias da falsa synonimia.

A educação precede a illustração, e é muito mais difícil de adquirir. Pretende Buffon, que a criança começa a ser educada no utero, e, apenas cresce, compete á mãe dirigir com zelo e carinho os seus primeiros e vacillantes passos. Assim, pois, as primeiras lições, e as que mais arreigadas nos ficão, recebemol-as nós no regaço materno.

Principia felizmente a ser apreciado o importante papel, que assignou Deus á mulher, na grande obra da civilização humana.

« Nas modernas sociedades, diz Lemernier, nos dão nossas mães os primeiros sentimentos e as primeiras ideias; é a mãe quem reconhece o carácter e o genio de seu filho, applaude sua vocação, sustenta-a contra o